

Cidades.

Tendências que vão “bombar” no verão

Confira o levantamento de A GAZETA sobre destaques em roupas, calçados, biquínis e até músicas que farão sucesso na estação. *Págs. 20 e 21*

EDITORA:
ELISA RANGEL
erangel@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

TRAGÉDIA EM MINAS GERAIS

POPULAÇÃO DEVE EVITAR MARGENS DO RIO DOCE

Alerta é da Defesa Civil para Baixo Guandu, Colatina e Linhares

Um helicóptero do governo do Estado começa a percorrer na manhã de hoje o leito do Rio Doce nos municípios de Baixo Guandu, Colatina e Linhares. O objetivo é alertar a população ribeirinha sobre a chegada do mar de lama que desce o rio após o rompimento de duas barragens da Samarco - Fundão e Santarém -, ocorrida na última quinta-feira, em Mariana, Minas Gerais.

Segundo a Defesa Civil Estadual, a preocupação é grande porque é comum, nesta época do ano, as pessoas pescarem e até acamparem às margens do Doce. “Nosso foco é retirar a população ribeirinha que possa ficar em risco com o aumento da vazão do rio”, informou o coronel Fabiano Bonno.

Uma das medidas a serem adotadas nesse sentido será a emissão de alertas por parte das Defesas Civis dos municípios, que vão percorrer o Rio Doce, para avisar a população sobre a chegada da lama.

CHEGADA

A previsão é de que a enxurrada de lama chegue ao Estado na noite de hoje, atingindo o município de Baixo Guandu. É possível que o nível do rio suba até dois metros, mas não deve ocorrer inundações devido ao período de estiagem enfrentado pelo Estado. A expectativa é que o mar de resíduos chegue amanhã de madrugada em Colatina.

Durante o sábado, prefeitos das três cidades situadas ao longo do Doce se reuniram com equipes do governo estadual para decidir as providências que devem ser adotadas.



Rompimento de barragem em Mariana destruiu distritos inteiros. Mar de lama invadiu leito do Rio Doce

DOUG PATRICIO/AGÊNCIA O GLOBO

Dentre elas está a suspensão do abastecimento de água, que deve afetar, principalmente, Baixo Guandu e Colatina. Mas elas serão auxiliadas pela cidade de Linhares, cujo abastecimento é garantido por captação feita no Rio Pequeno. Além disso, o Estado vai ceder dez carros-pipa para ficar à disposição das cidades.

Segundo o secretário de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano, João Coser, a prioridade é garantir o abastecimento de água para órgãos públicos com serviços essenciais, como hospitais e unidades de saúde. Ele também pediu a população que economize água. “Façam reserva porque vamos ficar um tempo sem água tratada nessas cidades”, alertou Coser.

O diretor de Operações do Interior da Cesan, Carlos Fernando Martinelli, informou que haverá cooperação técnica com os três municípios para monitoramento da qualidade da água. “As análises vão ser feitas pela Sane de Colatina e Saae de Baixo Guandu. A Cesan monitora os municípios mineiros afetados para receber dados sobre a qualidade da água e assim ter previsão do tempo de recuperação da qualidade da água do Rio Doce Estado”, afirmou.

O Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), informou ontem que abrirá inquérito civil para apurar as consequências e os impactos sociais e ambientais provocados em municípios capixabas. Amanhã deve ser encaminhada equipe técnica destinada à apuração dos bens ambientais afetados.

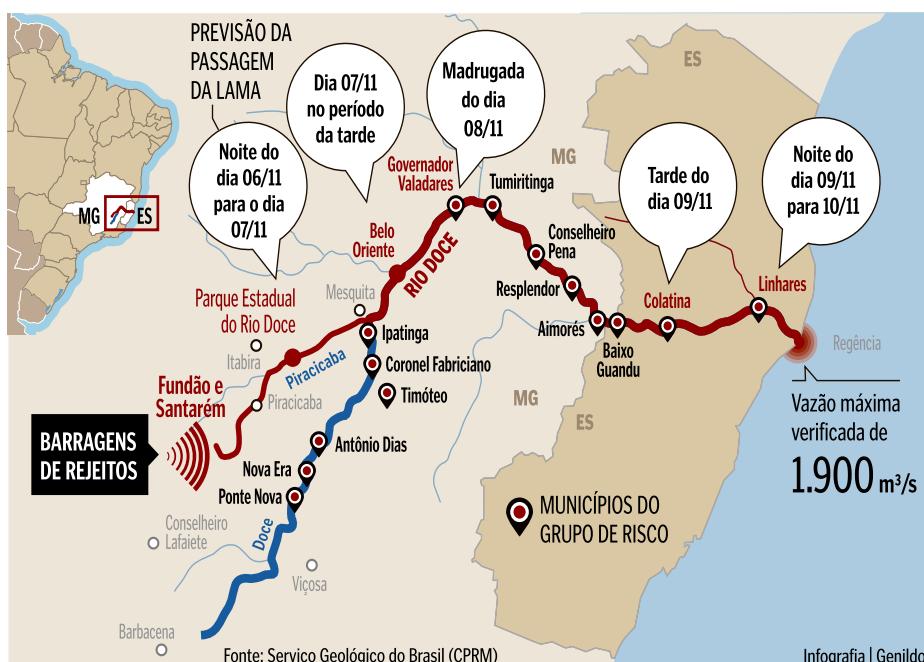
PREOCUPAÇÃO

“Uma das nossas preocupações é com a população ribeirinha. As margens do Rio Doce nesses municípios precisam ser desocupadas! Isso é o mais importante”

“Vamos enfrentar esse desafio com coragem, determinação, disciplina e organização! Conto com todos os capixabas!”

PAULO HARTUNG
GOVERNADOR

O CAMINHO DA LAMA



TRAGÉDIA EM MINAS GERAIS



Bombeiros e integrantes da Defesa Civil buscam vítimas da tragédia em Mariana



FOTOS: MÁRCIO FERNANDES/AE

Enxurrada destruiu distritos inteiros, deixando cerca de mil pessoas desabrigadas

AULAS SÃO SUSPENSAS EM COLATINA E BAIXO GUANDU

Escolas serão abertas quando abastecimento de água voltar

▄ A Prefeitura de Colatina decidiu suspender as aulas na cidade a partir de terça-feira. Elas só devem ser retomadas quando o abastecimento de água for normalizado. A administração de Baixo Guandu estuda adotar a mesma providência, além de determinar o ponto facultativo na área

administrativa.

A decisão dos prefeitos foi tomada em reunião realizada na tarde de ontem entre representantes do governo do Estado e das prefeituras que serão afetadas pela enxurrada de lama: Baixo Guandu, Colatina e Linhares.

Leonardo Deptulski, prefeito de Colatina, ex-

plicou que a medida serve de precaução. “A passagem da onda de lama vai prejudicar a qualidade da água, e isso pode ser prejudicial à população”.

ESSENCIAIS

Neto Barros, prefeito de Baixo Guandu, informou que a prioridade é garantir o abastecimento

de hospitais e postos de saúde. “A gente vai contar com o auxílio de municípios que tenham água em condições de se manter e de nos ajudar”.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente de Linhares, Rodrigo Paretto, informou que vai abrir a Boca da Barra,

foz do Rio Doce, para que a lama chegue mais rápida no mar. “Para que essa mancha, quando chegar na região da foz, ela escoe para o mar, que tem uma capacidade de diluição maior do que o próprio rio. Provavelmente, a obra deve começar na segunda-feira”, informou.

A abertura já estava prevista para os próximos dias com o objetivo de ajudar pescadores prejudicados com a seca que não conseguem mais atravessar o rio. Entretanto, foi antecipada, com a autorização de órgãos ambientais, após o rompimento das barragens da mineradora Samarco.

População corre para estocar água em Colatina e Linhares

▄ A notícia da chegada da lama no Estado provocou uma corrida por água mineral em Colatina e em Linhares. Em algumas distribuidoras, os galões já acabaram.

O comerciante Vanderlei Sebastião Guaitolini, que tem uma distribuidora no bairro Moacyr Brotas, em Colatina, disse que recebeu 60 galões na sexta e o estoque acabou à noite. O estoque do comerciante Marcelino Mattedi também acabou e ele se preocupa com uma possível greve de caminhoneiros prevista para a próxima segunda-feira, que pode prejudicar o recebi-



Em Colatina, população foi às ruas atrás de água

mento dos galões.

As distribuidoras de água em Linhares também registraram aumento na procura por água mineral. Mas, ao

contrário de Colatina, o abastecimento não será suspenso. Em uma distribuidora no bairro Conceição, a venda de galões dobrou.

Projeto Tamar retira ninhos de tartarugas da foz do Rio Doce

▄ A lama das barragens que se romperam em Minas Gerais pode trazer graves prejuízos para a fauna e a flora do Rio Doce no Estado. Na vila de Regência, em Linhares, o Projeto Tamar já está removendo os ninhos de tartarugas depositados próximos à foz do rio.

O litoral Norte do Estado, principalmente a foz do Rio Doce, é a única área de concentração regular de desovas da tartaruga gigante no Brasil. A informação é do coordenador nacional do projeto, Joca Thomé.

“Estamos transferindo



Os ninhos estão sendo levados para longe da foz do rio

os ninhos para áreas distantes da foz, que são mais seguras. A foz é uma área de criadouros de tartarugas e de outros ani-

mais. Se a lama chegar em grande quantidade, é um risco muito grande para essas espécies”, conta o coordenador.

TRAGÉDIA EM MINAS GERAIS

MINAS CONFIRMA SEGUNDA MORTE

Em Mariana, prefeitura afirma que número de desaparecidos passou de 13 para 28 pessoas

▄ O governo de Minas Gerais confirmou no início da noite de ontem a segunda morte em decorrência do rompimento das barragens no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, Minas Gerais. O corpo estava em Rio Doce, cidade a mais de 100 quilômetros do local do rompimento. A vítima ainda não foi identificada.

As barragens de Fundão e de Santarém, da Samarco Mineração, se romperam na última quinta-feira e liberaram 62 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério e água, o equivalente a 10 lagoas Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro. O empregado de uma empresa terceirizada da Samarco Cláudio Fiúza, de 40 anos, foi a primeira vítima confirmada. Ele teve um mal súbito quando as barragens se romperam.

Até as 19h30 de ontem, a Prefeitura de Mariana havia confirmado 28 pessoas desaparecidas, sendo 13 tra-

balhadores e 15 moradores de distritos de Mariana. Na sexta-feira, a informação era de 13 desaparecidos.

O prefeito de Rio Doce, Silvério Joaquim da Luz, disse ontem que dois corpos estavam no leito do rio, próximos à ponte na cidade, a mais de 100 quilômetros do distrito de Bento Rodrigues, em Mariana. A localidade foi devastada após o rompimento das barragens.

Segundo Silvério, os corpos estão no leito no rio e ainda não foram resgatados. Não é possível confirmar se eles são vítimas do rompimento. Na última sexta-feira, um outro corpo foi visto descendo pelo leito do rio junto com a lama das barragens por moradores da cidade, mas ele não foi resgatado.

INTERRUPÇÃO

Ontem a Agência Nacional de Águas (ANA) recomendou que os siste-

mas de abastecimento interrompam a captação das águas afetadas pela lama liberada pelo rompimento das barragens de rejeitos de mineração.

“A natureza do resíduo em questão implica em grandes alterações temporárias das características da água bruta, por tempo indeterminável neste momento”, afirmou a agência, em nota divulgada ontem.

Segundo a ANA, a captação deve ser retomada somente “a partir da melhoria das características físico-químicas da água, considerando suas possibilidades de potabilização” e não há como prever quanto tempo deve durar a interrupção.

A agência recomenda que se busque “imediatamente armazenar água, na medida do possível, visando a manter o abastecimento durante o período de interrupção”.



Enxurrada de lama também atingiu a cidade de Barra Longa, a 60 km de Mariana

A LISTA DOS DESAPARECIDOS

Moradores de Bento Rodrigues e de Camargos

▼ 15 pessoas

- ▼ Emanuele Vitória, de 5 anos
- ▼ Thiago Damasceno Santos, de 7 anos
- ▼ Ana Clara dos Santos Souza, de 4 anos
- ▼ Maria Elisa Lucas, de 60 anos
- ▼ Mariana da Silva Santos, de 21 anos
- ▼ Bruno dos Santos Souza, de 29 anos
- ▼ Antonio Prisco de Souza, de 65 anos
- ▼ Afonso Augusto Alves, de 54 anos
- ▼ Arnaldo Zeferino, de 40 anos
- ▼ Aparecida Viera, de 65 anos
- ▼ Joaquim Zeferino, de 70 anos
- ▼ Ana Clara Dias Batista, de 30 anos
- ▼ Mateus Dias Batista, de



Sileno Narkievicius de Lima está sumido



Marcos Xavier estava trabalhando no local

5 anos

- ▼ Yuri Dias Batista, de 3 meses
- ▼ Maria das Graças Celestino da Silva, de 65 anos

Trabalhadores da Samarco e de empresas terceirizadas

▼ 13 pessoas

- ▼ Marcos Xavier, de 32 anos
- ▼ Sileno Narkievicius de Lima
- ▼ Samuel Viana Albino
- ▼ Valdemir Aparecido Leandro
- ▼ Ailton Martins dos Santos
- ▼ Claudemir Elias dos Santos
- ▼ Edinaldo Oliveira de Assis
- ▼ Daniel Altamiro de Carvalho
- ▼ Vando Maurílio dos Santos
- ▼ Pedro Paulino Lopes
- ▼ Mateus Marcio Fernandes
- ▼ Marcos Aurélio Pereira Moura
- ▼ Edmirson José Pessoa

O QUE PRECISA SER ESCLARECIDO

▼ Como aconteceu?

A Samarco disse ter registrado dois pequenos tremores na área duas horas antes do rompimento das barragens de Fundão e Santarém, por volta das 16h20 de quinta-feira (5). Não se sabe se a

causa dos tremores foram abalos sísmicos ou a força do rompimento.

▼ A lama é tóxica?

Sabe-se que as barragens continham água e rejeitos de minério de ferro. A maioria deste material é considerada de baixo

potencial poluidor, segundo artigo da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto. Especialistas foram enviados à área para avaliar o material que vazou. Não era possível mensurar o prejuízo ambiental deixado pelo acidente.

▼ Há novos riscos?

O Corpo de Bombeiros estaria monitorando uma terceira barragem para verificar o risco de rompimento.

▼ Quantos afetados?

No distrito de Bento Rodrigues moram cerca de 600 moradores.

Outros vilarejos foram atingidos pela lama e a estimativa é de que até 2 mil pessoas tenham sido afetadas. Os moradores foram alertados e puderam buscar abrigo.

▼ Quantas vítimas?

O Governo de Minas Gerais confirmou duas mortes.

Mas fontes não oficiais estimam que o número de vítimas pode ser muito maior. A incerteza se deve em parte ao acesso restrito ao distrito de Bento Rodrigues. Imagens aéreas de TV mostraram casas inteiras soterradas por lama.

TRAGÉDIA EM MINAS GERAIS

“NÃO TENHO ESPERANÇAS”

Filho de Geovana Rodrigues, de 7 anos, está desaparecido

Os últimos dias têm sido de desespero para a família da soldadora Geovana Rodrigues, de 27 anos, que espera informações do filho Thiago Damasceno Santos, de 7 anos. Ele está desaparecido desde o rompimento de duas barragens em Bento Rodrigues, distrito de Mariana, na Região Central de Minas Gerais, na última quinta-feira.

“Não tenho mais esperança, tenho que aceitar a verdade”, disse ao site G1 ontem. Ela conta que o filho estava com a sogra dela, que foi arrastada pela lama, após o rompimento. A sogra de Geovana foi resgatada e levada para o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII. “Meu filho não conseguiu. Estava dentro do quarto”, diz chorando.

Durante a manhã, Geovana permanecia à espera



Thiago Damasceno, 7, filho da soldadora Geovana Rodrigues, desapareceu em meio à enxurrada de lama

de notícias no ginásio Arena Mariana, onde os desabrigados receberam a primeira assistência.

Há informações de outra criança ainda não localizada pela família, Emanuelly, de 5 anos. A tia da

menina, Denise Isabel Monteiro, conta que a criança sumiu quando o mar de lama tomou o distrito de Bento Rodrigues. Segundo Denise, o irmão dela, Wesley Isabel, tentou salvar os dois filhos na



hora em que “começou a descer o barro”, mas a enxurrada de lama fez com que ele se perdesse de Emanuelly e de Nicolas, de 2 anos. Denise diz que o irmão, a cunhada e sobrinho menor foram resgata-

dos, mas a garota não foi encontrada.

O Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, em Belo Horizonte, informou que Thiago e Emanuelly não estão entre os internados.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

LOTÉRIAS

MEGA SENA Concurso 1758
06 11 16 23 36 42

QUINA Concurso 3928
18 41 43 59 71

LOTOMANIA Concurso 1605
03 15 18 24 31

32 35 37 39 40

45 48 52 54 55

57 58 59 60 96

FEDERAL Concurso 05021

1º Prêmio 47743 R\$ 600.000,00

2º Prêmio 96078 R\$ 37.200,00

3º Prêmio 59874 R\$ 37.000,00

4º Prêmio 69253 R\$ 36.800,00

5º Prêmio 89804 R\$ 36.608,00